

GAMIFICAÇÃO E INCLUSÃO: “AQUAQUEST” COMO RECURSO DE ENSINO DE VOCABULÁRIO TÉCNICO DE AQUICULTURA EM LÍNGUA INGLESA NO IFES, CAMPUS PIÚMA

Elaine Borges da Silva Sueth
elaine.sueth@ifes.edu.br
Instituto Federal do Espírito Santo

Cássia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati
cgsantos@ifes.edu.br
Instituto Federal do Espírito Santo

Sheila Faúla Muniz Areias de Oliveira
sheilafula@hotmail.com
Instituto Federal do Espírito Santo

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas inclusivas e metodologias diferenciadas.

RESUMO: O ensino de Língua Inglesa na Educação Profissional apresenta o desafio de conectar o conteúdo à realidade do estudante, sobretudo quando envolve vocabulário técnico de áreas específicas, como a Aquicultura. No Instituto Federal do Espírito Santo, campus Piúma, semanalmente há atendimentos educacionais especializados com alunos público-alvo da Educação Especial do curso técnico integrado em Aquicultura. A proposta dos atendimentos ocorrerem em Língua Inglesa surgiu a partir da própria demanda dos estudantes, que apresentavam curiosidade e interesse na ampliação de vocabulário em inglês, pois possuíam nível intermediário e fluente da língua. Era perceptível como os encontros estimulavam a interação social e possibilitavam maior desenvolvimento de habilidades cognitivas. Diante desse cenário, surgiu a ideia da ampliação do vocabulário técnico da área de Aquicultura em Língua Inglesa - o produto educacional “AquaQuest”, um jogo interativo que integra gamificação, inclusão e acessibilidade. Sua relevância está em oferecer uma alternativa pedagógica que promove o estímulo à comunicação, à organização do pensamento e previsibilidade a partir das regras do jogo. Os objetivos do presente trabalho são analisar o AquaQuest como estratégia para favorecer a aprendizagem de vocabulário técnico em Língua Inglesa e estimular a autonomia, contribuindo para práticas inclusivas no contexto da Educação Profissional. A pesquisa fundamenta-se nos estudos de Bollis e Piovezana (2024), Souza e Coutinho (2025), Moreira e Carvalho (2022) e Lira et al (2024). A metodologia utilizada foi a pesquisa aplicada, com caráter qualitativo e descritivo. O processo de elaboração ocorreu em etapas: levantamento do vocabulário técnico da Aquicultura, construção do jogo com elementos visuais acessíveis e aplicação com os alunos. Os resultados indicam maior engajamento dos estudantes e melhor compreensão dos termos técnicos, além do impacto positivo em sua autoestima. Conclui-se que o AquaQuest configura-se como uma ferramenta pedagógica inovadora, capaz de contribuir para práticas mais acessíveis e inclusivas na Educação Profissional.

Palavras-chave: Inclusão. Gamificação. Metodologias diferenciadas. Educação Profissional e Tecnológica.

Referências:

BOLLIS, Andrei Zandoná; PIOVEZANA, Leonel. **A EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**. REI - Revista de Educação do UNIDEAU, [S. l.], v. 4, n. 1, p. e198, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ideau.com.br/index.php/rei/article/view/198>. Acesso em: 2 set. 2025.

LIRA, A. de L.; PATRÍCIO, C. de O. C.; SANTANA, S. de A. L.; COSTA, A. V. P. da; MONTEIRO, R. de F. F. V. **Educação inclusiva e educação profissional tecnológica: aproximações com a proposta de formação integrada**. *Caderno Pedagógico*, [S. l.], v. 21, n. 13, p. e12948, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n13-494. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/12948>. Acesso em: 2 set. 2025.

MOREIRA DE OLIVEIRA, Wanessa; CARVALHO DELOU, Cristina Maria. **A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, OS INSTITUTOS FEDERAIS E A INCLUSÃO**. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 04–25, 2022. DOI: 10.36524/profept.v6i2.1622. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1622>. Acesso em: 2 set. 2025.

SOUZA, Manuela Xavier Ribeiro de; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. **INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PRÁTICAS E PERSPECTIVAS - UMA (RE)LEITURA**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 2524–2538, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18863. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18863>. Acesso em: 2 set. 2025.